

PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO FÍSICO

2010



PROPLAN - Pró-Reitoria de Planejamento

D.P.D.F. - Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Físico

ÍNDICE

BREVE HISTÓRICO DA UEL	3	DIRETRIZES POR CENTROS.....	16
Indicadores Institucionais de 2009.....	3	Diretrizes do CCH.....	16
Histórico dos Planos.....	5	Diretrizes do CCB	16
Situação 2007	7	Diretrizes do CCE:	17
Situação do sistema viário:	7	Diretrizes do CESA:.....	17
Situação da Infra-estrutura:.....	8	Diretrizes do CECA	17
Diretrizes de ocupação:	10	Diretrizes do CCA.....	17
Diretrizes Viárias:.....	11	Diretrizes do CTU	18
Diretrizes de Edificação:.....	11	Diretrizes do CEFE:	18
OBRAS E PROJETOS DPDF 2010	11	Metas:.....	19
Concluído:	11	Reitoria e Pró-reitorias	19
Em fase de obras:	12	Biblioteca Central.....	20
Em fase de licitação:	12	Anfiteatro	21
Projetos prontos:	12	Ludoteca.....	21
Em fase estudos, projetos ou licitação:.....	12	Calçadão Leste e Oeste.....	21
Diretrizes de Manutenção corretiva:.....	13	Via Perimetral – fase 2	22
Diretrizes para infra-estrutura.....	14	Via CENTRAL NOVA REITORIA	22
Água:.....	14	Recapeamento das vias existentes e estacionamentos.....	22
Esgoto:	14	REALIZAÇÃO	23
Eletricidade:.....	14	Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN	23
Telefonia:	15	1. Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Físico – DPDF.....	23
Lógica:.....	15	2. DIRETORIA DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO INSTITUCIONAL – DAAI	23
Paisagismo:	15	3. DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO – DPD.....	23
Comunicação Visual e Sinalização:	15	4. DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ADMINISTRATIVO – DPDA	24
Resíduos:.....	15	5. DIRETORIA DE ORÇAMENTO E PROGRAMAÇÃO – DOP.....	24
Diretrizes Gerais	15		

BREVE HISTÓRICO DA UEL

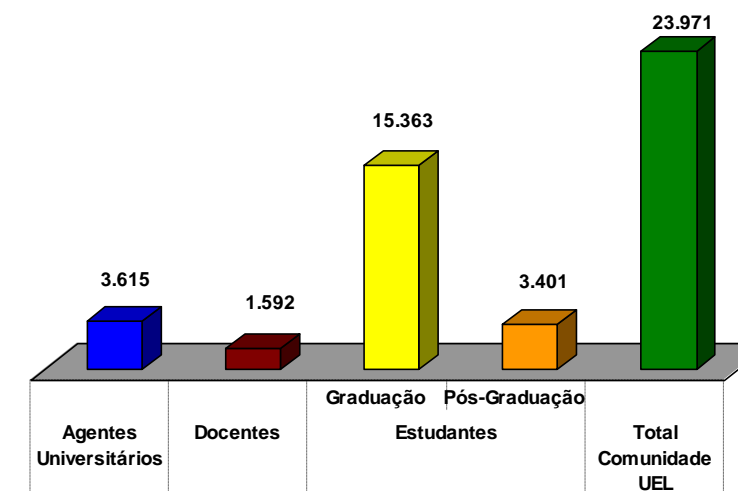
A Universidade Estadual de Londrina (UEL) foi criada pelo Decreto nº 18.110, de 28 de janeiro de 1970 com a junção de cinco Faculdades. O projeto inicial agregou em Departamentos, os vários professores e disciplinas dos Cursos ofertados na época em Departamentos congregando áreas afins, dentro do sistema de créditos então vigente. Os Departamentos afins, por sua vez, foram reunidos em Centros de Estudos.

Iniciou suas atividades com um total de 13 cursos de graduação: História, Geografia, Letras Anglo-Portuguesas e Letras Franco-Portuguesas, Pedagogia, Ciências (1º Grau), Direito, Odontologia, Medicina, Farmácia e Bioquímica, Ciências Biomédicas, Ciências Econômicas e Administração.

Provenientes da contribuição do alunado e do Governo do Estado. Em 1987 foi implantado o ensino gratuito no nível de graduação, sendo transformada em Autarquia pela Lei Estadual 9.663 de 16/07/91.

Como autarquia a UEL tem autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial em política educacional, mas é dependente financeiramente do Governo Estadual, de onde se origina a maior parte dos recursos que asseguram sua operação e manutenção.

INDICADORES INSTITUCIONAIS DE 2009



ESTRUTURA ACADÊMICA/ADMINISTRATIVA

07 Órgãos Executivos da Reitoria

06 Pró-Reitorias

02 Coordenadorias

15 Órgãos Suplementares

06 Órgãos de Apoio

09 Centros de Estudos

57 Departamentos

ÁREA FÍSICA

Campus: **235,57 hectares (2.355.731,81m²)**

Área Construída: **190.108,93m²**

Área em Construção: **8.305,95m²**

COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

GRADUAÇÃO

www.uel.br/prograd e-mail: pgr@uel.br

Estudantes	Ativos	%	Concluintes	%
Masculino	6.885	44,82	1.047	40,95
Feminino	8.478	55,18	1.510	59,05
Total	15.363	100	2.557	100

Fonte: Rel. Prograd AGDAC96 25/02/10 | AGFOR66 08/03/10

PÓS-GRADUAÇÃO

www.uel.br/proppg e-mail: proppg@uel.br

Cursos	Qte	Estudantes Matriculados
Doutorado	16	375
Mestrado	37	1.084
Mestrado Profissional	2	57
Especialização	111	1.558
Especialização Residências	48	327
Médicas	(30)	(144)
Med. Veterinária	(5)	(42)
Fisioterapia	(4)	(21)
Enfermagem	(5)	(47)
Odontologia	(3)	(12)
Multiprofissional	(1)	(61)
Total	214	3.401

Fonte: Rel. Proppg APMAT58 25/02/10

SERVIDORES

Docentes						
Titulação	Regime	Contrato	Sexo			
Graduação	42	Integral	307	Efetivo	1.391	M 786
Especialização	121	Parcial	223	Temp.	201	F 806
Mestrado	534	Tide	1.062			
Doutorado	877	<i>Temp. = Temporários</i>				
Pós-Doutorado	16					
Livre Docência	2					
Total	1.592					

Fonte: Prorh/DDD jan/10

Agentes Universitários

Local	Efetivo	Temporários	Total
Hospital Universitário	1.737	86	1.823
Campus e Demais Órgãos	1.736	56	1.792
Total	3.473	142	3.615

Fonte: Prorh/Banco Access 31/01/10

Elaboração: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Pró-Reitoria de Planejamento

Diretoria de Avaliação e Acompanhamento Institucional(DAAI)

Coordenação: Rosangela Ramsdorf Zanetti

Diagramação: Juliano Cezar - julianocezar@uel.br

Rodovia Celso Garcia Cid (Pr445), Km 380 - Campus Universitário

CEP: 86.051-990 - Londrina - Paraná - Brasil

Telefone: +55 (0..43) 3371-4451

HISTÓRICO DOS PLANOS

Em 1968 teve início a concretização do Campus da Universidade Estadual de Londrina com a implantação do Plano Urbanístico realizado por Elias Plácido Vieira César. Este projeto tinha um desenho reticulado e as vias definiam o zoneamento por área de conhecimento. Sobre esta malha construiu-se o Departamento de Psiquiatria do Conjunto Médico da Cidade Universitária, a atual Reitoria, e do Departamento de Ciências Biológicas.

No dia 07 de outubro de 1970, a UEL foi oficialmente criada e em 1971 foi apresentado o seu plano urbanístico definitivo. Este plano foi elaborado pelo escritório Bross, Dos Santos & Leitner com um partido modernista, separando o fluxo de pedestres dos veículos, amoldando-se ao território, respeitando a vegetação existente proporcionando a criação de uma paisagem diferenciada pela implantação dos edifícios entremeados pela natureza, e conectados às diretrizes do sistema viário da cidade propostas para a região.

O Plano Bross não foi implantado na sua totalidade, faltou executar as propostas da porção oeste e sul. Com o passar dos anos a ocupação foi feita de forma descontínua, criando conflitos na ocupação do solo e no sistema viário. Além dos problemas internos, o território do Campus sofreu interferências por alteração do sistema viário da cidade impactando principalmente no acesso ao sistema viário interno.

Como tentativa de resolução dos problemas planos de reestruturação do território foram elaborados, entretanto, nenhum deles chegou a ser implantado.

O 1º Estudo de Ajuste do sistema Viário - 1978 - Takis Panayote Saridakis - que eliminava a rotatória leste e a via sul da praça central, e reforçava o

acesso pela Av. Castelo Branco e em nível pela PR 445, criava novos acessos pelo sul, leste e oeste, e criava um anel periférico de circulação.

O 2º Estudo de Ajuste do Sistema Viário - 1996 - Alaertes Kaloreski, eliminava a praça central, centralizava o acesso pela Av. Castelo Branco, criava um anel viário, aumentava as áreas para edificações, abria acesso exclusivo para o hospital, e retirava o conflito entre pedestres e veículos.

Em 2006, os mesmos problemas enfrentados pelos dois estudos anteriores se faziam presentes e acrescidos da ocupação descoordenada de edifícios desconexos, não respeitando o zoneamento e planos anteriores das edificações.

O Plano Bross estabeleceu sete grandes zonas - do Setor Administrativo, do Setor Biológico, do Setor Ciências Exatas, do Setor Ciências Humanas, do Setor Esportivo, do Setor Serviços e do de Habitação. Estes setores, principalmente nos acadêmicos passaram por divisões pela criação de centros de estudo por especialidades sem, entretanto, alterar substancialmente o Plano inicial.

A primeira grande alteração na estrutura física e administrativa ocorreu com o desmembramento dos Setores do Plano Bross nos atuais Centros de Estudo, sem considerar as necessidades de expansão das novas unidades, criando uma superposição de atividades conflitantes, prejudicando o desenvolvimento dos mesmos.

Para atender várias necessidades de espaço para unidades específicas, ao longo do tempo, foram criadas estruturas físicas externas ao Campus:

O Hospital Universitário passou a ocupar os prédios do antigo dispensário Noel Nutels localizado no bairro Cervejaria junto com o centro de ciências da saúde - CCS, abandonando a continuidade da construção do hospital de

clínicas no campus. O complexo HU/CCS possui corpo técnico que está elaborando o seu plano diretor do espaço físico. Recentemente foi incorporado ao HU/CCS o espaço dos antigos armazéns do IBC que desafogará e ordenará o seu setor de serviço.

O centro odontológico universitário – COU e o colégio de aplicação – CAPL estão localizados no centro da cidade, o espaço pioneiro de fundação da universidade. a condição física do cou encontra-se em estado precário e a licitação de um novo edifício já foi iniciada para sua transferência do campus. O CAPL também deverá ser transferindo para o campus.

Para atender a demanda do escritório de aplicação de assuntos jurídicos – EAAJ foi alugado um edifício na rua Brasil para melhor atender a população de baixa renda que não precisaria se deslocar até ao campus universitário. a transferência do cou para o campus abre a possibilidade de estudo de relocação do EAAJ.

A Casa da Cultura – CC tem atender a necessidade o cine teatro universitário ouro verde e a locação três edifícios fisicamente separados. Esta fragmentação dificulta a gestão de suas competências e atividades. a transferência do cou para o campus abre a possibilidade de estudo de relocação da CC. o CTUOV passou recentemente por reforma promovida pelo paraná cidades, entretanto, necessita de revisão no sistema de ar-condicionado, troca do piso que exala mau cheiro, revisão da estrutura do palco e da instalação elétrica

O museu histórico padre Carlos Weiss localizado no pátio da antiga estação ferroviária de londrina possui instalações acanhadas por falta de área para seu acervo técnico e para atender usuários que buscam informações para pesquisa histórica. Existe um plano, junto com a prefeitura municipal, de

construir um edifício ao longo do recuo da rua Benjamin Constant fazendo a integração com a praça rocha pombo.

Outras ocupações aconteceram e perduram até os dias de hoje.

SITUAÇÃO 2007

Em 2007, detectou-se:

- Edificações com localização desconforme:
- Falta de diretrizes para expansão das unidades
- CTU/CCA ocupando o mesmo prédio,
- Localização da PCU no centro do Campus sobrecarregando o sistema viário,
- Reitoria ainda ocupando o prédio da antiga Psiquiatria,
- Biblioteca Central usando provisoriamente prédio do CCE,
- Moradia Estudantil em desconformidade com o zoneamento,
- Sanitário do CESA implantado sem levar em consideração o plano de expansão do Centro.
- Radio e TV improvisada no CECA,
- Falta de clareza no uso do espaço entre HV e CCA,
- Falta de legalização de prédios,
- Falta de acessibilidade em todos os edifícios do Campus,
- O Departamento de Artes CECA ocupa território do CCH
- O Hospital Veterinário por característica operacional não possui um definição precisa de seu espaço que se confunde com as atividades acadêmicas, pesquisa, extensão e prestação de serviço com os docentes do CCA.

- Não existe explicitação clara do Plano Diretor das Unidades administrativa dificultando a tomada de decisões.

SITUAÇÃO DO SISTEMA VIÁRIO:

- Conflito entre pedestres e veículos no RU,
- Conflito entre pedestres e veículos ao logo da Av. Constatino Piallaris,se,
- Falta de continuidade do calçadão na divisa leste, saída da Av. Constatino Piallaris,se,
- Falta de definição da divisa do Campus com Av. Constatino Piallaris,se,
- Demolição de parte do prédio da antiga Cooperativa e deposito do Patrimônio para continuidade da Constatino Piallaris,se, a via da Reitoria passara a ser uma via externa ao Campus,
- Falta de definição da divisa do Campus com PR 445,
- Conflito no acesso do HC pela - falta Av. Constatino Piallaris,se,
- Reivindicação da população externa de acesso pela Av. Vinicius de Moraes, Jardim Columbia;
- Solicitação de pavimentação da via de serviço no limite sul pelo CCA,
- Falta de definição das vias de serviço,
- Falta de definição da ocupação da porção oeste do Campus e ajuste do sistema viário que não pode mais respeitar o Plano Bross.
- Conflito entre pedestres e veículos em frente a o RU,

- Falta organização das vagas de estacionamento,
- Falta via para ciclistas,
- Falta controle de estacionamento ao longo das vias,
- Falta controle na circulação de motocicletas.

SITUAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA:

Água:

- O Campus é servido por sistema de água potável com uma cisterna semi-enterrada com 600m³ e rede de distribuição.
- As unidades possuem caixa d'água para seu consumo
- Grande número de caixas de água acarretam a falta de limpeza manutenção.
- Não existe controle do consumo de água.
- Existe desperdício de água na produção de água destilada nos laboratórios das unidades.
- Não existe monitoramento de vazamentos que possam antecipar problemas de recalque nas fundações ou mesmo afundamento do solo.
- Não existe sistema de captação água de chuva como forma de sustentabilidade.
- Não existe sistema de rede de hidrantes para combate a incêndio.

Esgoto:

- O sistema de esgoto não atende a totalidade do território do Campus.
- Na existe procedimento de neutralização do esgoto do laboratório e por consequência não podem ser lançados na rede pública.

Eletricidade:

- A cabine de entrada de energia possui tecnologia antiga, não oferece segurança para sua operação, não possui capacidade de expansão modular, e a sua manutenção é feita por uma empresa.
- A rede de Distribuição de Energia de Média Tensão possui pequenos trechos com cabos inadequados, a rede em vários trechos passa próximo aos edifícios, não há estudo de seletividade dos ramais. Falta cadastramento da Rede,
- Estrutura da rede de Média Tensão
- A estrutura da rede é antiga, necessitando de reforma,
- Os Quadros de Distribuição não estão presentes em alguns edifícios, e alguns edifícios não possuem proteção geral, a maioria dos quadros não atende a nova norma tornando difícil sua operação,
- As instalações internas dos edifícios precisam de "as built" para documentar as várias alterações ocorridas ao longo do tempo,
- A Iluminação externa precisa de um projeto de troca e ampliação dos refletores com melhor desempenho luminoso para melhorar a segurança no período noturno,
- O sistema de pára-raios em muitos edifícios é obsoleto, usam produtos radiativo, proibidos pela norma e precisam ser trocados,

- Não existe medição de consumo de energia por unidade, dificultando a projeção de demanda e dimensionamento da rede,
- Não existe controle efetivo da instalação de equipamentos e aparelhos de ar-condicionado colocando em risco a Rede por sobrecarga,
- Exercer controle das instalações impedindo as instalações improvisadas por pessoas inabilitadas,
- Conflito da rede de distribuição com as arvores do Campus.

Telefonia;

- O sistema de telefonia funciona a contento, entretanto precisa de melhor monitoramento para antecipar a necessidade de expansão do caixa de entrada
- A rede de telefonia apresenta improvisações em vários pontos e não atende as normas de instalação.

Lógica:

- O serviço de lógica não atendia a contento as necessidade das unidades por falta de estrutura física
- O número e potencia dos computadores não atendem as necessidades das unidades.
- A rede de lógica apresenta improvisações em vários pontos e não atende as normas de instalação.

Paisagismo:

- Não existe um plano paisagístico.
- O plantio é feito de forma voluntaria.
- A falta de definição das espécies cria conflito com as edificações, com a rede de distribuição de energia e cria um ambiente visualmente desagradável.
- Implantar iluminação paisagística que valorize as espécies nativas.

Comunicação Visual e Sinalização:

- A comunicação visual é deficiente e desatualizada.
- não existe padronização dos papeis e formulários e normas de redação.
- As unidades possuem projetos gráficos conflitantes.

Resíduos:

- Não existe projeto de gerenciamento de resíduos.
- Não existe estrutura para armazenar resíduos químicos;
- Os depósitos das unidades não estão em conformidade com normas da Vigilância Sanitária.
- Não existem normas e procedimentos para descarte de resíduos químicos e biológicos;
- Não existem procedimentos para lavagem de equipamentos com produtos químicos e biológicos no lançamento do esgoto público.



DIRETRIZES DE OCUPAÇÃO:

- Implantar sistema de gestão geo-referenciada que reúna os bancos de dados para orientar a tomada de decisão.
- Implantar procedimentos para solicitação de projetos, obras e reformas.
- Implantar procedimento para convênios que necessitem de obras ou reformas.
- Implantar Plano Diretor de todas as unidades administrativas.
- Relocar o CTU para a Central de Salas e definir seu território. Já realizado,
- Reformar o espaço das Pró-Reitorias, SAUEL. Pasta Técnica do bloco administrativo está pronta. Projeto arquitetônico das acadêmicas está pronto, falta contratar os complementares.
- CTU e CCA pactuaram a construção do terceiro piso da Central de Salas para o CTU com a transferência do NEPEA e o Bloco Padrão do Departamento de Arquitetura para o CCA
- Implantar o Plano Diretor do HV,
- Estabelecer negociação com Prefeitura Municipal para incorporar terás vizinhas a FAZESC.
- Terminar a negociação da abertura da avenida no limite sul da FAZERSC,
- Terminar a negociação com a Prefeitura Municipal para AA duplicação da A. Robert Koch no HU,
- Reformar as passarelas dos Anfiteatros CCH. Obra em andamento.
- Reformar o Anfiteatro Ciro Grossi. Obra em andamento.
- Implantar o cercamento do Campus para melhora a segurança. Falta executar nos trechos da PR 445, Av. Constatino Piallarissee, e em todo perímetro da FAZESC
- Transferir para prédio Reinaldo Ramon a Diretoria de materiais, Patrimônio, os arquivos da SAUEL, Editora, Gráfica e Eventos/PCU.
- Transferir a PCU - Prefeitura do Campus Universitário para o Setor de Serviços, local já previsto no Plano Bross,
- Construir edifício no CECA para transferir o departamento de Artes. Em construção,
- Construir edifício para a Biblioteca Central próximo ao RU
 - Implantar a nova numeração de salas de todas as unidades.
- Construir edifício e estacionamento para a Reitoria na porção norte da praça central,
- Construir auditório Central ao lado da futura Reitoria,
- Transferir Cursinho Preparatório, Núcleo Afro Asiático, Núcleo Indígena, Clínica Psicológica e outras estruturas assemelhadas que presta serviço a comunidade para a antiga Reitoria.
- Locar a DPDF/PROPLAN no espaço da Pró-Reitoria.
- Implantar a Radio e TV educativa no prolongamento do Calçadão, após a antena da Radio,
- Transferir o LABTED do espaço do CCH.

DIRETRIZES VIÁRIAS:

- Implantar via perimetral oeste e sul em conexão com a via da FAZESC e criar acesso na divisa oeste,
- Implantar via ligando as duas rotatórias e dividindo a praça central e duas partes,
- Interromper o tráfego em frente ao RU e deixar uma entrada de serviço para o RU,
- Criar acesso pela Av. Constatino Piallarisse na via acima do Setor de Serviços (Blocos Amarelos),
- Priorizar o acesso existente na Av. Constatino Piallarisse para o setor de Saúde - HC e COU,
- Dar continuidade ao calçadão nas divisas leste e oeste,
- Pavimentar o estacionamento do HV e HC.
- Implantar estacionamento ao lado do LIPDH - CEFE.
- Eliminar conflito entre pedestres e veículos em frente a o RU,
- Organizar das vagas de estacionamento com nova sinalização de piso,
- Implantar via para ciclistas,
- Implantar controle de estacionamento ao logos das vias,
- Controlar a circulação de motocicletas que invadem canteiros e vias de pedestre.

DIRETRIZES DE EDIFICAÇÃO:

OBRAS E PROJETOS DPDF 2010

CONCLUÍDO:

- 2º Pavimento bloco B - CCH 1.212,85m².
- Edifício para o CTU 2689,74m²
- Edifício para o CESA 2989,17m²
- Edifício Departamento de Artes Cênicas - CECA 821,89m².
- Edifício Departamento de Design - CECA 4.941,63m²
- Edifício para Atendimento Pró-Reitorias 201,10m².
- Edifício para Deposito de Resíduos Químicos - CCE 20,56m²
- Edifício para Deposito de resíduos Químicos CCB 20,56m²
- Laboratório de Microscopia DMVP - CCA 384,44m²
- Farmácia Escola - CCS/CAMPUS 475,02m²
- Granja Classificação de Ovos - FAZESC 72,82m²

EM FASE DE OBRAS:

- Laboratório de Análise de Alimentos TAM- CCA 509,62m²
- Salas de Aula CCB 1.513,18m²

- Departamento de Movimento Humano CEFE 819,89m²
- Departamento de Física e Salas de Aula do CCE 2.316,05m²
- Centro de Formação Continuada - PDE -1.308,08m²
- Laboratório de Análises Clínicas e Habilidades Farmacêuticas
- CCS/ HU 871,11m²
- Salas de Aula CCS/HU 600,18m²
- Estúdio de Rádio e TV 1.524,59m²
- CEEBEJA - MULTIUSUÁRIO - LABTED e RADIO UNIVERSIDADE 1.524,59m²
- Laboratório de Microscopia DMVP/CCA UFG/FINEP 384,44m²
- Laboratório de Virologia e Zoonose DMVP/CCA UFG/FINEP
- Cercamento Oeste e Sul
- Fisioterapia Aquática CCS/HU

EM FASE DE LICITAÇÃO:

- Reforma das Pró-Reitorias Administrativas 1.567,40m²
- Sala de Ordenha CCA 337,80m²
- Construção do COU no Campus 11478,02m².
- RECICLA - PROPPG / FINEP 216,00m²

PROJETOS PRONTOS:

- LABESC 2ª fase - PROPPG - FINEP -
- Salas de aula CBB 3ª fase
- Departamento de Movimento Humano CEFE 2ª fase
- Departamento de Química 2ª e 3ª fases.
- Salas de Aula CEE 2ª e 3ª fases.

EM FASE ESTUDOS, PROJETOS OU LICITAÇÃO:

- 3º piso da central de salas - CTU 898,26
- CEPOS - CCS- PROPPG / FINEP 755,09m²
- FITOTECNIA - CCA - PROPPG / FINEP 1.089,65m²
- ZOOTECNIA - CCA - PROPPG / FINEP 900,00m²
- LAPECH - CCH - PROPPG / FINEP 1.112,68m²
- LIPDH - CEFE- PROPPG / FINEP 2.073,58m²
- Laboratório de Aves - Abatedouro e Análise de Carcaça CCA 600,00m²
- Laboratório de Patologia CCA/HV 2.524,25m²
- Paternidade - Convênio Secretaria do Menor e Adolescente / CCB 561,46m²
- Diagnóstico Genético MEC / CCB 561,46m²
- Biologia Geral MEC / CCB 209,50
- Ambulatório Animais de Companhia HV 2.103,89m²
- Transfusão de Sangue HV 290,00m²

- Salas de Aula, Salas de Permanência e Administração - CESA 6.240,00m²
- CEPOS - CECA 1.200,00m²
- CEPOS CTU - 600,00m²
- Laboratório de Produção de Alimentos TAM / CCA - PROPPG / FINEP 900,00m²
- Laboratório de Diagnóstico Ambiental CCB - PROPPG / FINEP 1.484,86m²
- Centro de Vivência Central GR 4.000,00m²
- Biodiversidade CCB 120,00m²
- LABRE - CCB 350,00m²
- Laboratório de Patologia Animal - CCA - PROPPG / FINEP 325,39m²
- LARX - Laboratório de Análise por Raios - X - CCB - PROPPG / FINEP 217,17m²
- LAMN - Laboratório de Materiais e Moléculas - CCB - PROPPG 217,17m²
- Laboratório de Espectroscopia - CCB - PROPPG / FINEP 217,17m²
- Laboratório Reprodução Animal - CCA/HV - PROPPG / FINEP 325,39m²
- Colégio de Aplicação no Campus - CAPL - 9.000,00m²
- Salas de aula CCB 2ª Fase COM
- Reforma das Pró-Reitorias Acadêmicas - 1.250,00 m²
- Reforma Laboratório de Cogumelos - CCB - 100m²
- LIPOA FINEP/ UGF 462m²

- Sala de Ordenha - 337,80m²
- Ludoteca 193,80m²
- Instalação de Conforto Térmico-acústico e Lógica da Rádio-TV
- LABESC 1ª fase - PROPPG - FINEP -
- Laboratório de Certificações - 1000,00m²
- Edifício Equipe - plano de ocupação.
- Remanejamento da P.C.U. para a área de serviços
- Cercamento Leste e Norte
- Cercamento da Fazenda Escola

DIRETRIZES DE MANUTENÇÃO CORRETIVA:

- Manutenção da estrutura metálica do Ginásio João Santana.
- Manutenção estrutural do Bloco A CCH.
- Reconstrução da marquise e cobertura do Anfiteatro do CESA.
- Manutenção das escadas dos Blocos antigos do CCE.
- Manutenção do Prédio da Gráfica.
- Manutenção do Ginásio do CEFE.

DIRETRIZES PARA INFRA-ESTRUTURA

ÁGUA:

- Estender a rede de água na porção oeste do Campus;
- Estabelecer programa de limpeza e controle da qualidade da água das caixas de distribuição das unidades;
- Implantar sistema de medição de consumo por unidade para coibir o desperdício;
- Implantar sistema de captação de água de chuva para regar jardins, consumo de bacias sanitárias e mictórias;
- Implantar um castelo de água para distribuição às unidades e erradicar as caixas d'água das unidades visando o controle de qualidade e serviço de manutenção deficiente. A estrutura do castelo pode abrigar a antena da Radio e TV.
- Implantar sistema controle do consumo de água.
- Implantar um programa para erradicar o desperdício de água na produção de água destilada nos laboratórios das unidades.
- Implantar programa de monitoramento de consumo.
- Implantar sistema de rede de hidrantes para combate a incêndio.

ESGOTO:

- Implantar o sistema de esgoto em todo o território do Campus.
- Implantar normas e procedimento de neutralização dos efluentes dos laboratórios para lançamento na rede pública.

ELETRICIDADE:

- Realizar estudo para a troca de cabine em médio prazo, reservar espaço para uma possível necessidade de instalar uma subestação de energia,
- Fazer cadastro da Rede de Distribuição de Média Tensão e projeto de seletividade,
- Readequar os cabos e a estrutura da Rede de Distribuição de Média Tensão, afastado-as das construções,
- Implantar sistema de medição de consumo de todas as unidades,
- Readequar o quadro de distribuição dos edifícios de acordo com a nova norma,
- Fazer "as built" das instalações internas dos edifícios,
- Implantar normas e procedimento para documentação das alterações executadas na instalação elétrica,
- Elaborar e implantar melhoria da iluminação externa com o uso de luminária alto desempenho e baixo consumo de energia,
- Trocar os pára-raios que ainda usam o sistema radiativo, proibidos pelas normas, melhorar a proteção contra descargas atmosféricas,
- Implantar normas e procedimento para alteração das instalações impedindo as instalações improvisadas por pessoas inabilitadas.

TELEFONIA:

- Monitorar as portas da caixa de entrada para antecipar a necessidade de expansão

– Refazer as improvisações da rede de telefonia atendendo as normas de instalação.

LÓGICA:

- Monitorar necessidade das unidades por falta de estrutura física
- Monitorar o uso dos computadores para antecipar a sua troca por obsolescência.
- Monitorar a necessidade das necessidades das unidades.
- Refazer as improvisações da rede de lógica atendendo as normas de instalação.

PAISAGISMO:

- Elaborar um plano paisagístico.
- Estabelecer controle do plantio para minorar o efeito danoso do voluntariado.
- Elaborar um plano de manejo florestal para minimizar o conflito da vegetação com edifícios e com a infra-estrutura.

COMUNICAÇÃO VISUAL E SINALIZAÇÃO:

- Elaborar projeto de a comunicação visual.
- Padronizar dos papeis e formulários e normas de redação.
- Unificar o projeto gráfico das unidades.

RESÍDUOS:

- Implantar o Plano de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos
- Criar novos depósitos de resíduos químicos;
- Padronizar os depósitos de resíduos sólidos das unidades em conformidade com normas da Vigilância Sanitária.
- Implantar normas e procedimentos para descarte de resíduos químicos e biológicos;
- Implantar normas e procedimento de neutralização dos efluentes dos laboratórios para lançamento na rede pública.

DIRETRIZES GERAIS

- Plano Diretor da Fazenda Escola
- Plano de Ocupação do L.P.M.
- Plano Diretor dos campi H.U., Colégio Aplicação, Casa de Cultura, Museu Histórico .
- Monitoramento de propriedades da UEL fora do distrito sede de Londrina.

DIRETRIZES POR CENTROS

DIRETRIZES DO CCH

- Manutenção corretiva do Bloco A
- Construção do LAPCH - FINIEP 1.112,00m²
- Implantação de equipamento mecânico para acessibilidade do Bloco a e Bloco B
- Instalação de elevador no Bloco A.
- Reforma do espaço da antiga Administração de departamentos em sala de Aula.
- Reformar o espaço usado pelo LABTED para salas de aula.
- Instalar aparelhos de multimídia nas salas de aula.
- Colocar em funcionamento o quiosque para venda de lanche.
- Instalar escada de saída de emergência no prédio de salas de aula.
- Construir espaço para Centros Acadêmicos
- Construção do Centro de Vivência dos servidores

DIRETRIZES DO CCB

- Continuidade na construção do prédio de salas de aula 1.739,85
- Construção do Biotério experimental 406,52m²
- Reforma do anfiteatro Ciro Grossi.
- Salas de aula CBB 2ª fase

- Salas de aula CBB 3ª fase
- Laboratório de Espectroscopia - CCB - PROPPG / FINEP 217,17M²
- LAMN - Laboratório de Materiais e Moléculas - CCB - PROPPG 217,17M²
- LARX - Laboratório de Análise por Raios - X - CCB - PROPPG / FINEP 217,17M²
- LABRE - CCB 350,00m²
- Biodiversidade CCB 120,00m²
- Laboratório de Diagnóstico Ambiental CCB - PROPPG / FINEP 1.484,86m²
- Biologia Geral MEC / CCB 209,50
- Paternidade - Convênio Secretaria do Menor e Adolescente / CCB 561,46m²
- Diagnóstico Genético MEC / CCB 561,46m²
- Instalação de elevador na sala de aulas.
- Instalar escada de saída de emergência no prédio de salas de aula.
- Construir espaço para Centros Acadêmicos
- Construção do Centro de Vivência dos servidores
- Reforma Laboratório de Cogumelos - CCB - 100m²

DIRETRIZES DO CCE:

- Construção das fases 2 e 3 do prédio de Salas de Aula 1.6877,74

- Construção de prédio com três pavimentos no lugar da Pedologia
1.800,00m²

- Implantação de equipamentos mecânicos para acessibilidade dos quatro blocos antigos.

- Manutenção estrutural das escadas dos quatro blocos antigos.

- Reforma do Prédio da GEO.

- Reforma do prédio da Computação

- Relocar a Secretaria Geral, de Colegiado, de Pós-Graduação e Direção do Centro

- Instalar escada de saída de emergência no prédio de salas de aula.

- Construir espaço para Centros Acadêmicos

- Construção do Centro de Vivência dos servidores

DIRETRIZES DO CESA:

- Construção Salas de Aula, Salas de Permanência e Administração - CESA 6.240,00m².

- Instalar escada de saída de emergência no prédio de salas de aula.

- Construir espaço para Centros Acadêmicos

- Construção do Centro de Vivência dos servidores

- Reconstrução da marquise e reforma do telado do Anfiteatro.

- Reforma do telhado do Bloco pioneiro

- Construção do prédio da Pós-Graduação.

DIRETRIZES DO CECA

- Construir a 2 fase do prédio da Radio 555,70m²

- Construir a 2 fase do prédio CEEBEJA - MULTIUSUÁRIO 555,70m²

- Construir a 3 fase do prédio da Radio 3.610,17m²

- Construir a 3 fase do prédio CEEBEJA - MULTIUSUÁRIO 2.639,34m²

- Instalar escada de saída de emergência no prédio de salas de aula.

- Construir espaço para Centros Acadêmicos

- Construção do Centro de Vivência dos servidores

- Ocupar o espaço ocupado pela Radio UEL com salas de aula.

Adequar com proteção acústica o novo prédio da Radio.

DIRETRIZES DO CCA

- Laboratório de Análise de Alimentos TAM- CCA 509,62m

- Sala de Ordenha CCA/FAZESC 337,80m

- FITOTECNIA - CCA - PROPPG / FINEP 1089,65m²

- ZOOTECNIA - CCA - PROPPG / FINEP 900,00m²

- Laboratório de Aves - Abatedouro e Análise de Carcaça CCA/FAZESC 600,00m²

- Laboratório Reprodução Animal – CCA/HV – PROPPG / FINEP 325,39m2
- Ambulatório Animais de Companhia CCA/HV 2.103,89m²
- Laboratório de Produção de Alimentos TAM / CCA – PROPPG / FINEP 900,00m2
- Laboratório de Patologia Animal – CCA – PROPPG / FINEP 325,39m2
- Laboratório de Patologia CCA/HV 2.524,25m²
 - Instalar escada de saída de emergência no prédio de salas de aula.
 - Construir espaço para Centros Acadêmicos
 - Construção do Centro de Vivência dos servidores

DIRETRIZES DO CTU

- 3º piso da central de salas – CTU 898,26
- CEPOS CTU – 600,00m²
 - Instalar escada de saída de emergência no prédio de salas de aula.
 - Construir espaço para Centros Acadêmicos
 - Construção do Centro de Vivência dos servidores
 - Auditório e galeria para exposição de trabalhos, pavilhão de exposição de matérias da construção
 - Implantar o canteiro de obras experimental
 - Ampliação dos laboratórios de Estrutura, Maquetaria e da Construção.

- Fechar o pavimento térreo do Bloco Padrão do Departamento de Arquitetura que será transferido para o CCA

DIRETRIZES DO CEFE:

- Construção da 2ª fase do Departamento de Movimento Humano CEFE 819,89m²
- LIPDH – CEFE– PROPPG / FINEP 2.073,58m²
 - Instalar escada de saída de emergência no prédio de salas de aula.
 - Construir espaço para Centros Acadêmicos
 - Construção do Centro de Vivência dos servidores
 - Manutenção do Ginásio do CEFE.
 - Reformar as quadra externa
- Manutenção da estrutura metálica do Ginásio João Santana.
- Implantar estacionamento ao lado do LIPDH.

METAS:

REITORIA E PRÓ-REITORIAS

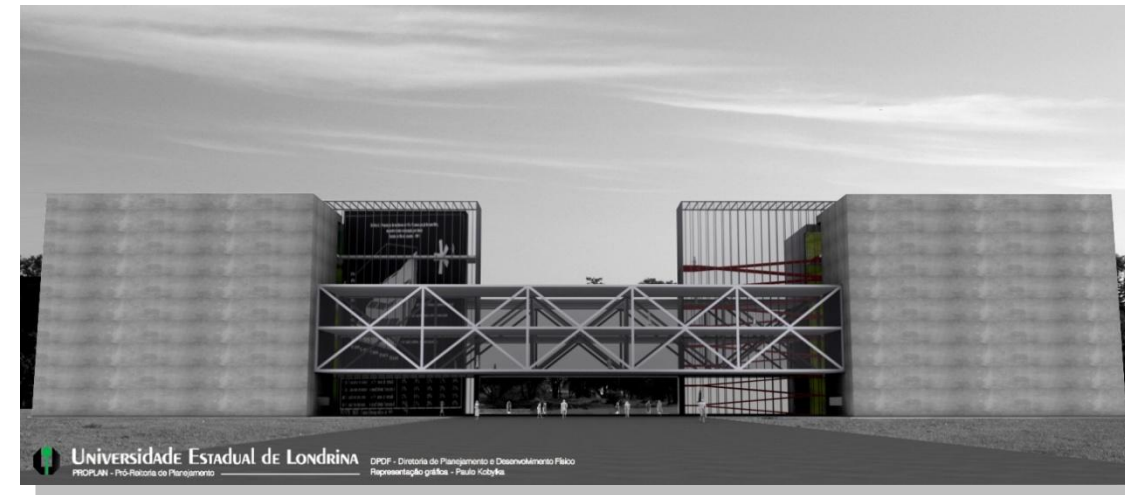
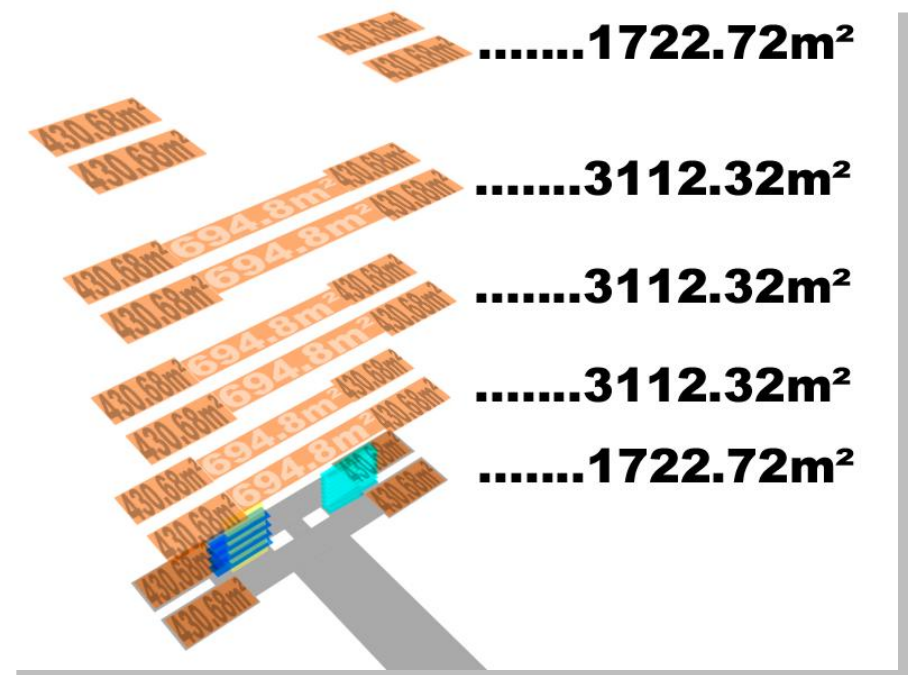
Projeto: Arqº Otávio Shimba

Colaborador: Arqº Paulo Kobyłka

Área estimada: 12 782,40 m²

Custo Estimado: R\$ 15.333.888,00

Descrição: O projeto visa abrigar a Reitoria, as Pró-reitorias Acadêmicas e as Pró-reitorias Administrativas.



BIBLIOTECA CENTRAL

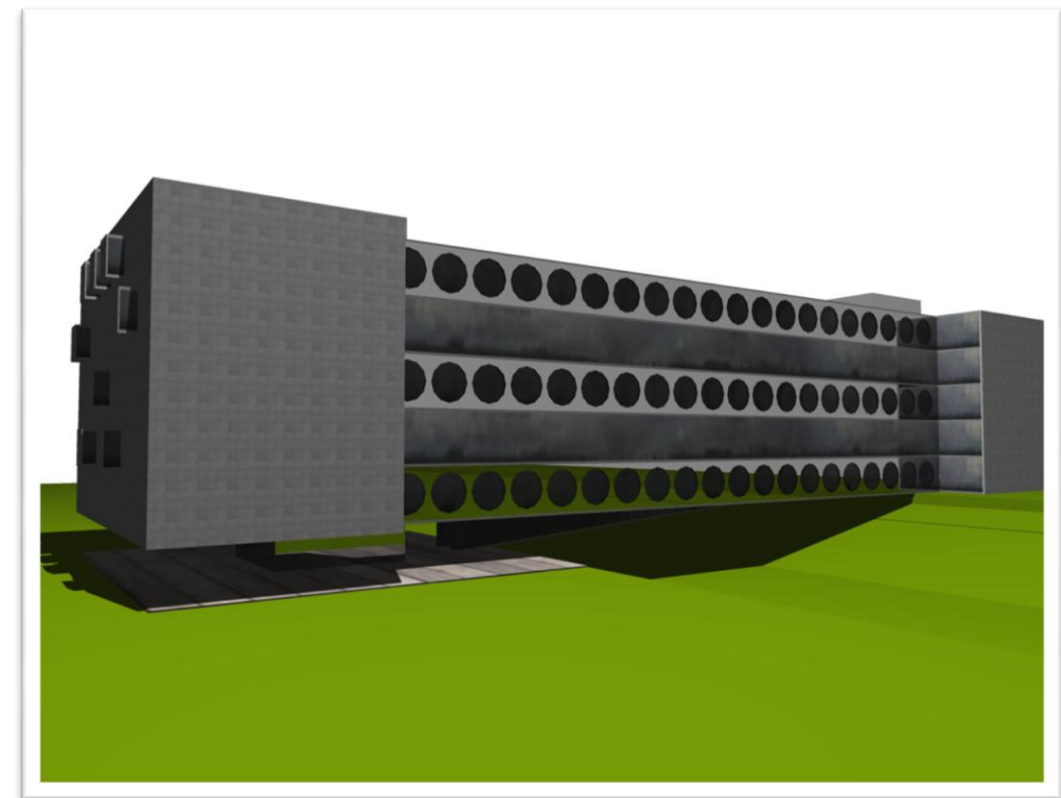
Projeto: Arqº Fausto C. Lima

Colaborador: Arqº Rafael Rodrigues

Área estimada: 12 000 m²

Custo estimado: R\$ 18.000.000,00

Descrição: O projeto visa abrigar a Biblioteca Central, Auditório, Sala de treinamentos, Acervo, Restauero, Salas de estudos.



ANFITEATRO

Projeto: DPDF/PROPLAN

Colaborador: DPDF/PROPLAN

Área estimada: auditório para 3 000 lugares com 5000 m²

Custo estimado: R\$ 7.500.000,00

Descrição: O projeto visa abrigar Anfiteatro para as atividades culturais da Universidade.

LUDOTECA

Projeto: Arqº Otávio Shimba

Colaborador: Arqº Rafael Rodrigues

Área estimada: 193,80 m²

Custo estimado: R\$ 232.550,00

Descrição: O projeto visa abrigar a Ludoteca em espaço pedagógico – brinquedoteca – e adequado às suas funções de acervar as atividades lúdicas desenvolvidas pela sociedade ao longo de gerações.

CALÇADÃO LESTE E OESTE

Projeto: Arqº Fausto C. Lima

Colaborador: Arqº Rafael Rodrigues

Área estimada: Calçada Oeste: 2095m². Calçada Leste 2253m².

Descrição: O projeto é a ampliação do calçada existente para sentido Leste e Oeste. À Sentido leste está se edificando as seguintes edificações: PDE, Rádio-TV e Multiusuários. Estes calçadões serão feitos com guias táteis e pisos adequados à mobilidade urbana.

VIA PERIMETRAL – FASE 2

Projeto: Engº Nélon Amanthéa

Área estimada: 11259 m²

Valor estimado: R\$ 699 972,03

Descrição: Ampliação dos trechos da via perimetral, interligado-a com a via UEL 221, a oeste, e À via UEL 325, a leste.

Levantamento: Engº Nélon Amanthéa

Área estimada: 174 000 m².

Valor estimado: não há valor estimado.

Descrição: Recapeamento de todas as vias existentes e estacionamentos.

VIA CENTRAL NOVA REITORIA

Projeto: Estudo no P.D.

Área estimada: 6360,00 m²

Valor estimado: R\$ 395401,20

Descrição: Via Central da nova edificação da Reitoria

RECAPEAMENTO DAS VIAS EXISTENTES E ESTACIONAMENTOS

REALIZAÇÃO

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO – PROPLAN

Pró-Reitor: Otávio Shimba

Secretária Executiva

Natalina Biz Faria "Natália"

Menor Aprendiz

Felipe Pereira da Silva

1. DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO FÍSICO – DPDF

Diretor: Arqº Fausto C. Lima

Técnico Administrativo

Nilva Ernesta Pricinato

Corpo Técnico

Engº Nelson Amanthéa

Arqº José Martins Fernandes Junior

Arqº Rafael Rodrigues de Moraes

Arqº Paulo Kobylka

Arqª Daniella Taki

Arqª Juliana Esteves

Engª Solange Martins

Técnico Everaldo Gerbes

Técnico Márcio Ghiraldi

Técnico Peterson Carvalho

Técnico Mizue Hirakawa

Estagiários:

Natália Ranga

Yara Balboni

2. DIRETORIA DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO INSTITUCIONAL – DAAI

Diretora: Rosângela Ramsdorf Zanetti

Corpo Técnico

Graciele Alipio

João Luiz Soncella

Juliano Carlos Praça Cezar

Maria Luiza Fertoni

Marinalva Calabrez Rissi

Masako Nishimori

Estagiários:

João Tayrone Urbano de Carvalho

Fabiana Antunes Machado

**3. DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO
ACADÊMICO – DPDAc**

Diretora: Cristina Duarte Ruiz

Corpo Técnico

Maurício André Rodrigues

Tomiko Asai

**4. DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO
ADMINISTRATIVO – DPDA**

Diretor: Luis Fernando Casarim

Corpo Técnico

Carlos Alberto Biz

Claudio Ferraro

Ivo Augusto Assumpção Siqueira

Magaly Aparecida Bucchile

5. DIRETORIA DE ORÇAMENTO E PROGRAMAÇÃO – DOP

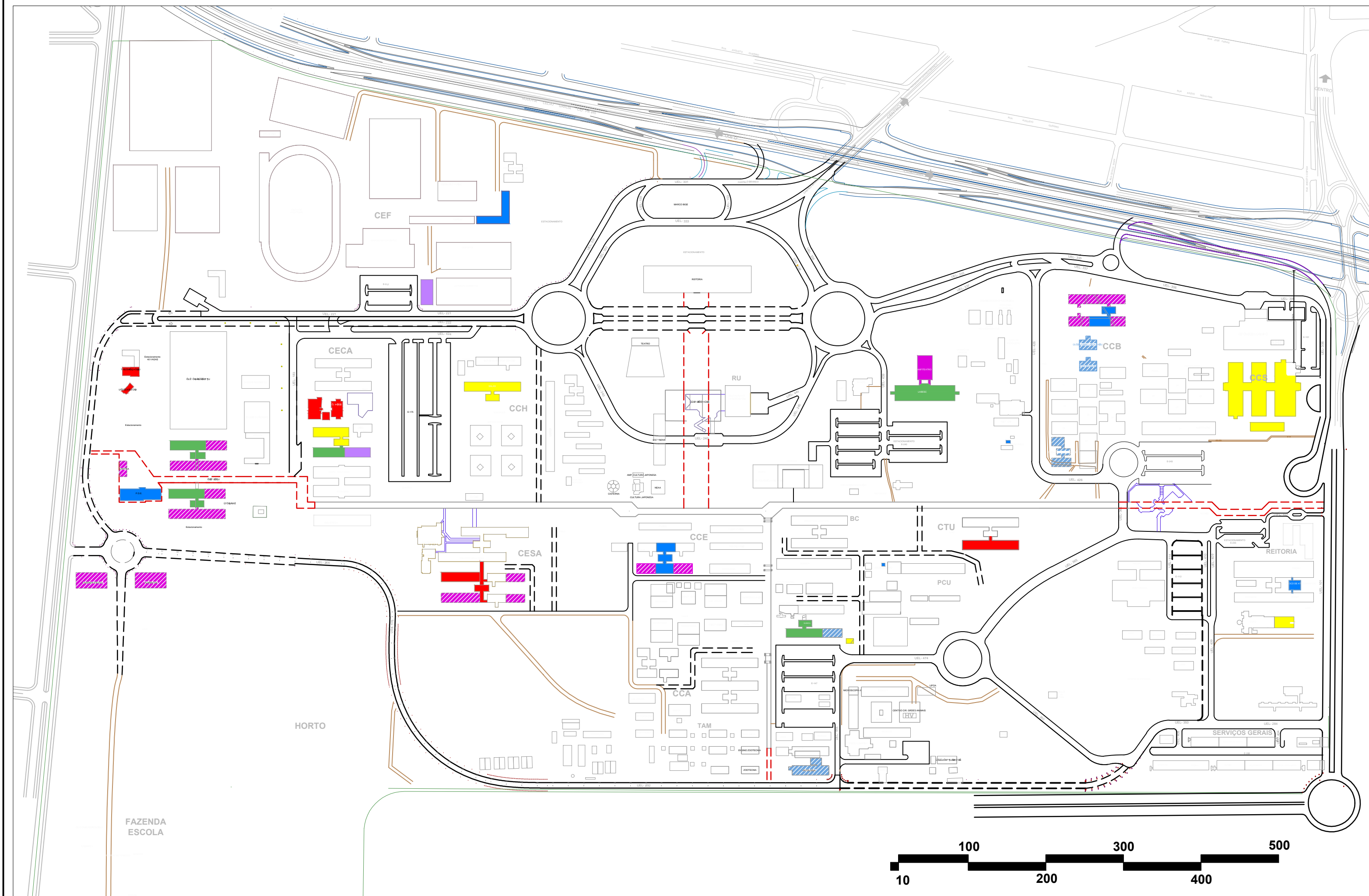
Diretor: Antonio Alves De Lima Neto

Corpo Técnico

Alécio Martins Fontes

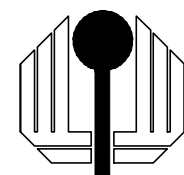
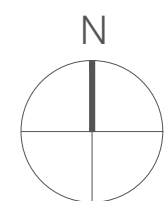
Elizabeth Kuniko Tanno F Guerreiro

Laercio Guandelini



- LEGENDA:
- 2006
 - 2007
 - 2008
 - 2009
 - 2010 - PREVISÃO
 - EM ESTUDO
 - PROPOSTA

IMPLANTAÇÃO
ESC. 1:4000

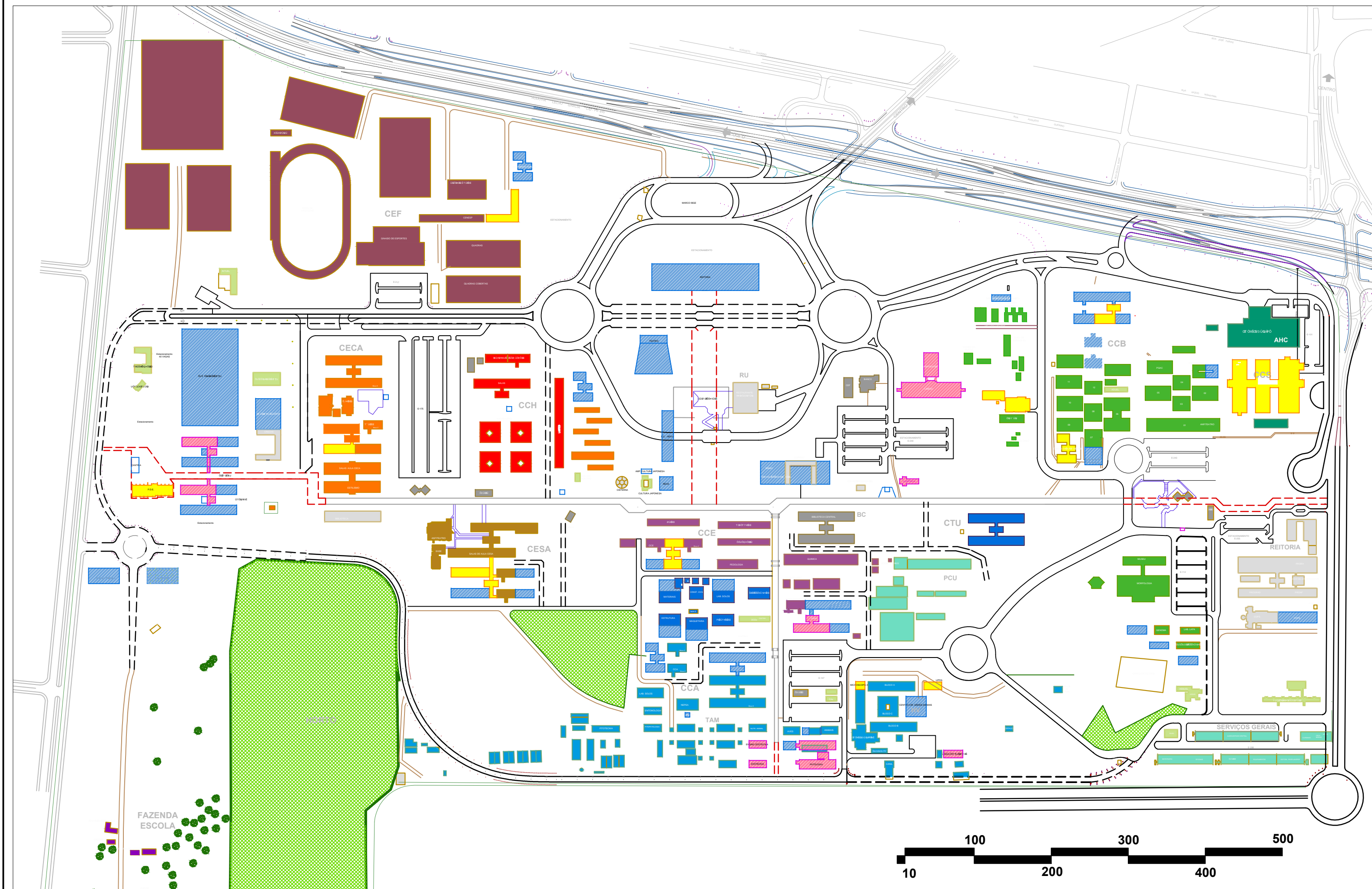


UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
PROPLAN - Pró-Reitoria de Planejamento
DPDF - Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Físico

PLANO DIRETOR FÍSICO

EVOLUÇÃO

01/10
DATA
11/05/2010



LEGENDA:

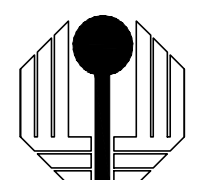
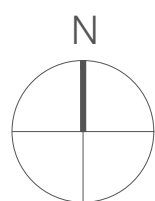
- CCH - CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS
- CCB - CEBTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
- CCE - CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS
- CECA - CENTRO DE EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ARTE
- CTU - CENTRO DE TÉCNOLOGIAS URBANAS
- CCA - CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
- CESA - CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS APLICADOS
- AHC - AMBULATÓRIO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS
- CCS - CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
- CEFE - CENTRO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE
- FAZENDA ESCOLA
- USO COLETIVO
- ADMINISTRATIVO
- SERVIDORIA
- ESPECIAL
- MATA VIRGEM
- PROJETOS EM FASE DE ESTUDO
- PROJETOS EM FASE DE PROPOSTA
- IMPLANTAÇÃO DE EDIFICAÇÃO EM OBRA

TABELA DE ÁREAS CONSTRUÍDAS

LOCAL	ÁREA EM METROS
SERVIDORIA	7947,75 M ²
ADMINISTRATIVO	3366,77 M ²
AHC	4339,23 M ²
USO COLETIVO	9347,98 M ²
CCA	13521,53 M ²
CCB	15716,05 M ²
CCE	6587,95 M ²
CCH	5796,37 M ²
CECA	7947,74 M ²
CEFE	60861,30 M ²
CESA	4990,90 M ²
CTU	5025,39 M ²
ESPECIAL	3092,08 M ²
PROJETOS - ESTUDO	35983,07 M ²
PROJETOS - PROPOSTA	6539,45 M ²
PROJETOS - EM OBRA	9569,82 M ²

IMPLANTAÇÃO

ESC. 1:4000



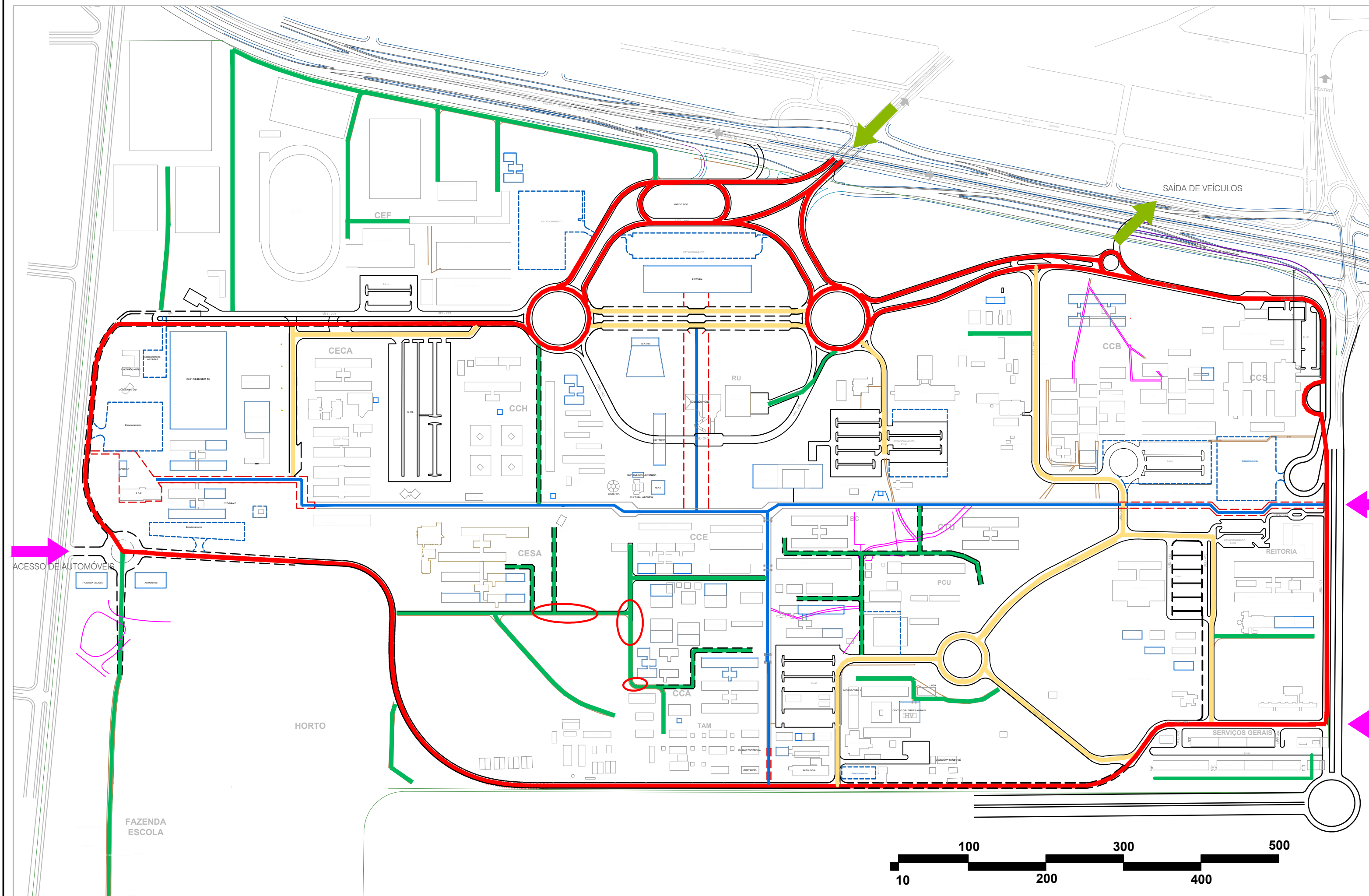
UNIVERSIDADE Estadual de Londrina
 PROPLAN - Pró-Reitoria de Planejamento
 DPDF - Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Físico

PLANO DIRETOR FÍSICO

USO DO SOLO

02/10

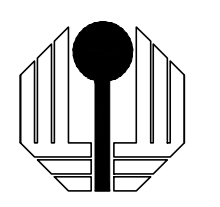
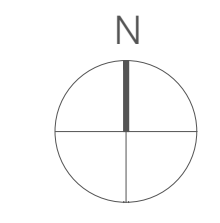
DATA
11/05/2010



LEGENDA:

- SISTEMA VIÁRIO ESTRUTURAL
- SISTEMA VIÁRIO SECUNDÁRIO
- SISTEMA VIÁRIO DE SERVIÇO
- CALÇADÃO
- INTERFERÊNCIAS (VEGETAÇÃO, TOPOGRAFIA, INFRAESTRUTURA)
- ← ACESSOS EXISTENTES
- ← ACESSOS PROPOSTOS

IMPLANTAÇÃO
ESC. 1:4000



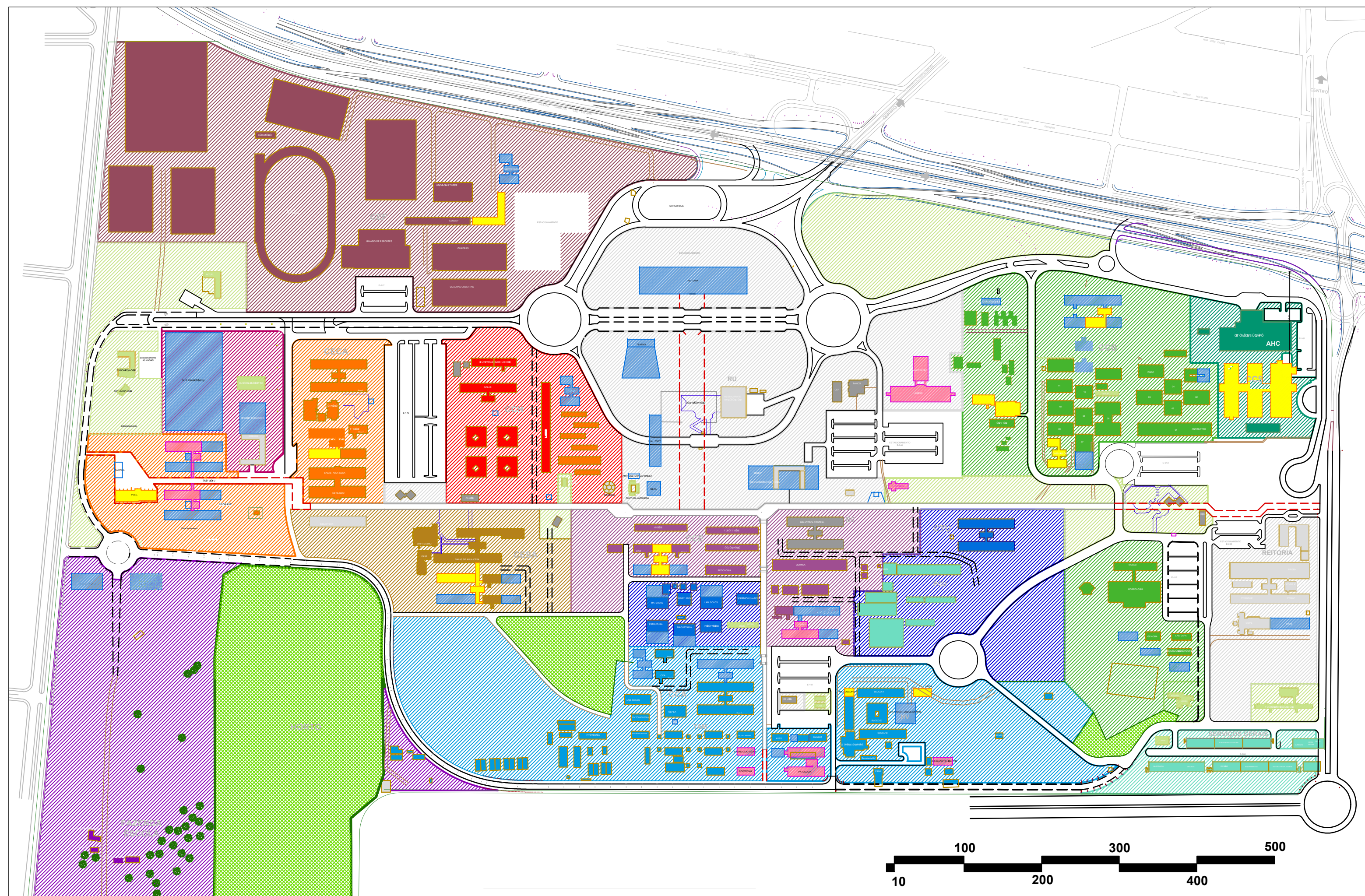
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
PROPLAN - Pró-Reitoria de Planejamento
DPDF - Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Físico

PLANO DIRETOR FÍSICO

SISTEMA VIÁRIO

03/10
DATA
11/05/2010

G:\PD PARA PLOTAR\PEROBAL-P.D.2010.06.dwg



LEGENDA:

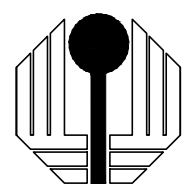
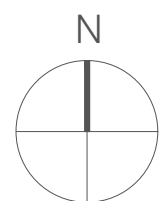
- ▨ ZONA A - CCH
- ▨ ZONA B - CCB
- ▨ ZONA C - CCE
- ▨ ZONA D - CECA
- ▨ ZONA E - CTU
- ▨ ZONA F - CCA
- ▨ ZONA G - CESA
- ▨ ZONA H - CCS
- ▨ ZONA I - CEFE
- ▨ ZONA J - FAZENDA ESCOLA
- ▨ ZONA K - APLICAÇÃO
- ▨ ZONA S - SERVIÇOS
- ▨ ZONA T - ADMINISTRATIVO
- ▨ ZONA X - ESPECIAL
- ▨ MATA VIRGEM

TABELA DE ÁREAS DO ZONEAMENTO

ZONAS	ÁREA EM METROS
ZONA-A - CCH	42296,43 M ²
ZONA-B - CCB	104190,78 M ²
ZONA-C - CCE	49151,43 M ²
ZONA-D - CECA	52845,48 M ²
ZONA-E - CTU	58592,70 M ²
ZONA-F - CCA	120927,15 M ²
ZONA-G - CESA	37908,31 M ²
ZONA-H - CCS	20279,74 M ²
ZONA-I - CEFE	165515,97 M ²
ZONA-J - FAZENDA ESCOLA	724110,00 M ²
ZONA-K - APLICAÇÃO	24044,13 M ²
ZONA-T - ADMINISTRATIVO	136984,77 M ²
ZONA-S - SERVIÇOS	16723,22 M ²
ZONA-X - ESPECIAL	87730,62 M ²
MATA VIRGEM	308131,61 M ²

IMPLANTAÇÃO

ESC. 1:4000

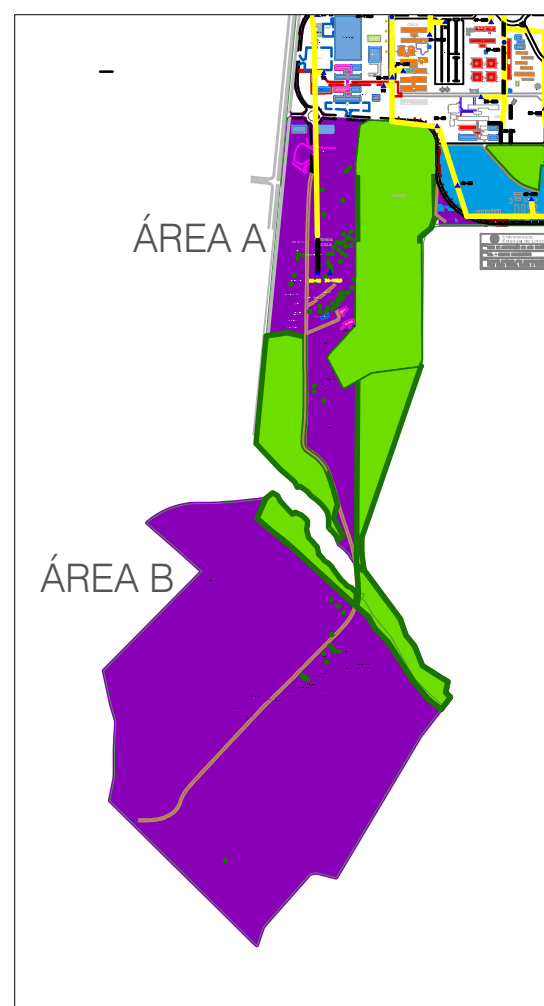


Universidade Estadual de Londrina
 PROPLAN - Pró-Reitoria de Planejamento
 DPDF - Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Físico

PLANO DIRETOR FÍSICO

ZONEAMENTO

04/10
 DATA
 11/05/2010



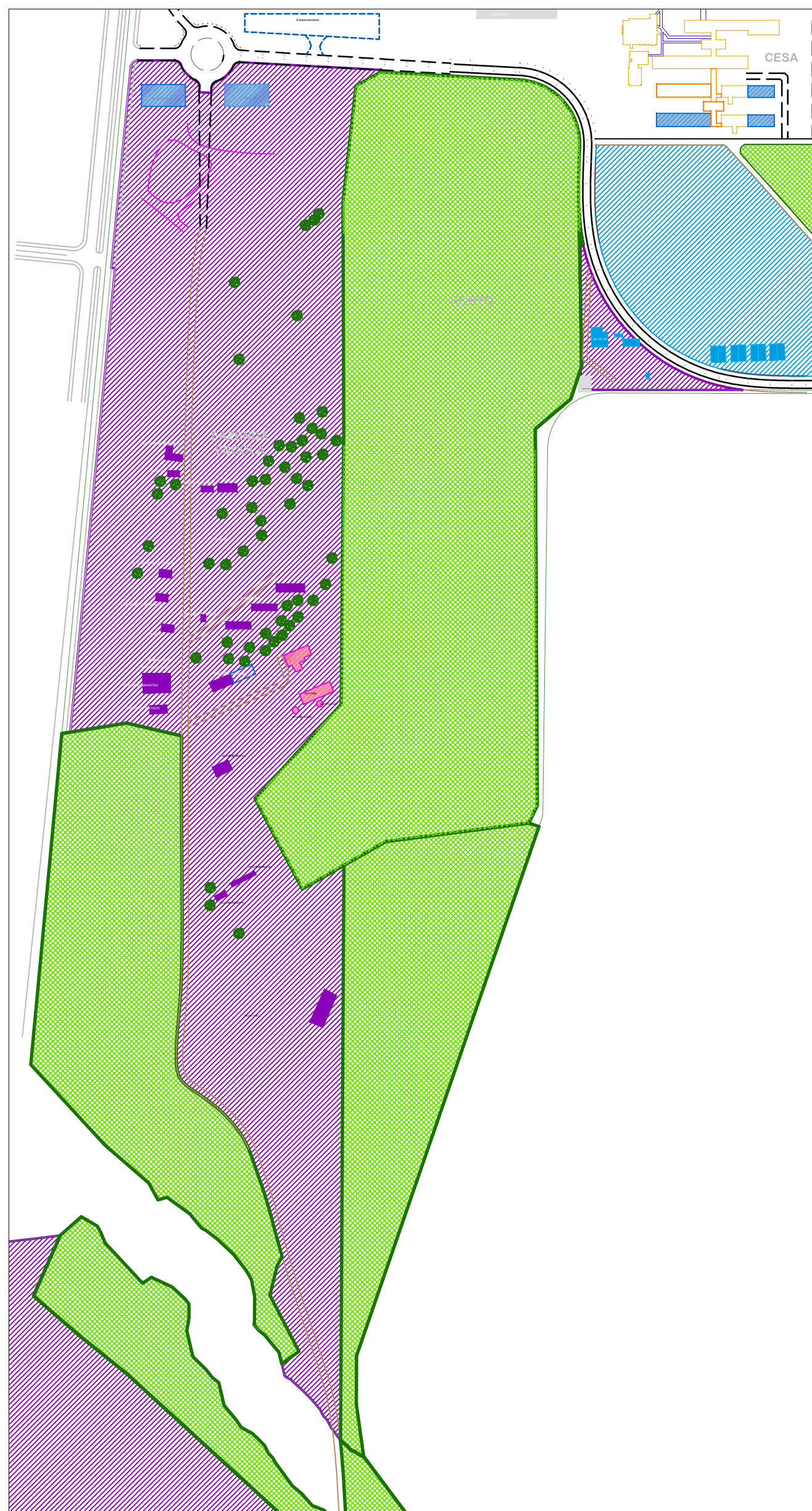
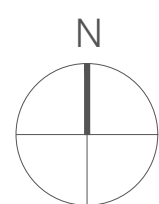
IMPLANTAÇÃO

ESC. 1:20000

LEGENDA:

- FAZENDA ESCOLA
- ZONA-J - FAZENDA ESCOLA
- CCA
- PROJETOS EM FASE DE ESTUDO
- PROJETOS EM FASE DE PROPOSTA
- HORTO FLORESTAL
- SISTEMA VIÁRIO ESTRUTURAL
- SISTEMA VIÁRIO SECUNDÁRIO
- SISTEMA VIÁRIO DE SERVIÇO
- ← ACESSOS EXISTENTES

ZONA-J - FAZENDA ESCOLA 724110,00 M²



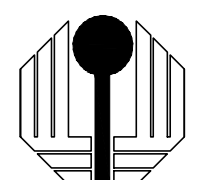
FAZ. ESCOLA ÁREA A

ESC. 1:4000



FAZ. ESCOLA ÁREA B

ESC. 1:4000

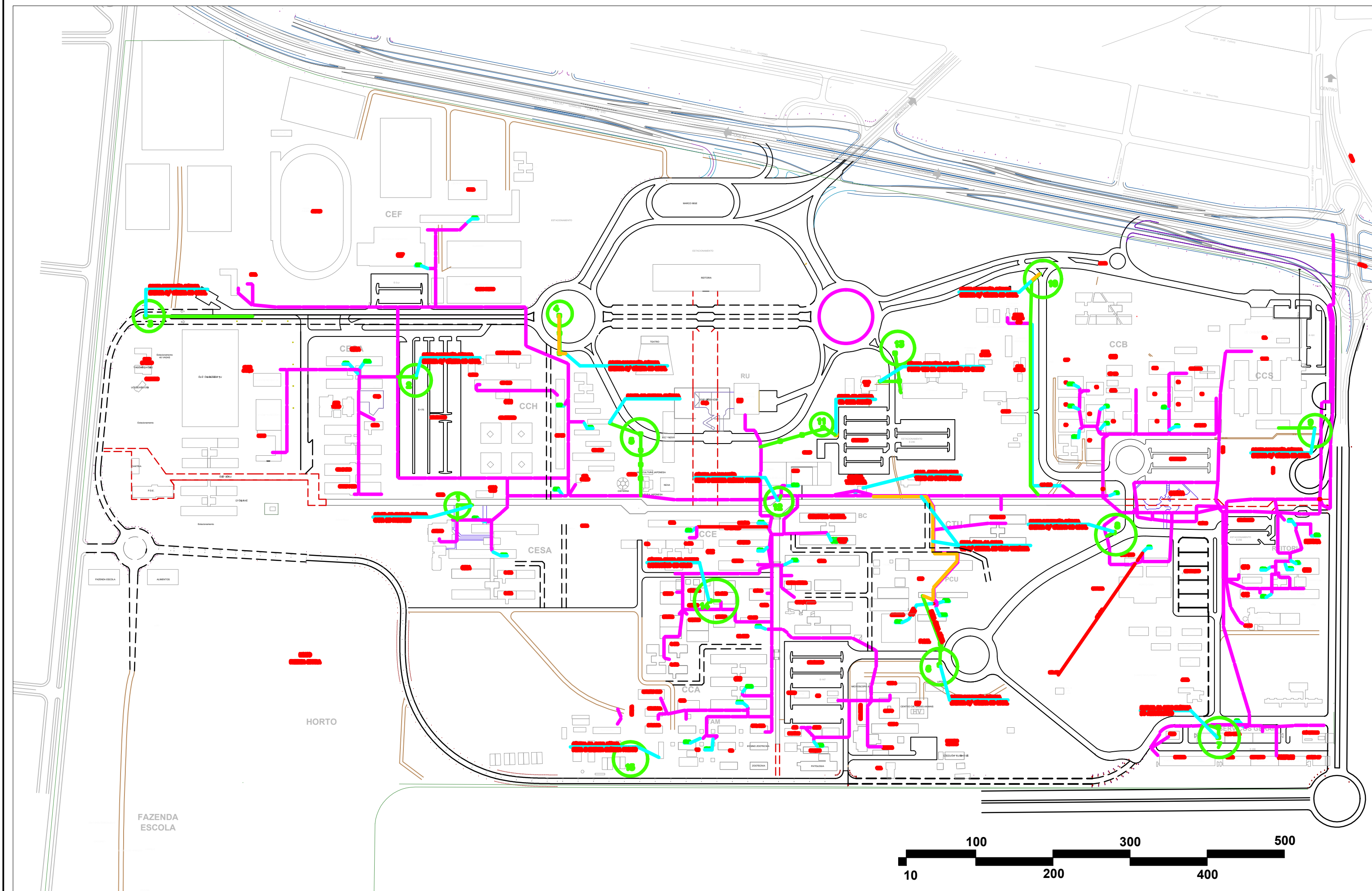


UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
 PROPLAN - Pró-Reitoria de Planejamento
 DPDF - Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Físico

PLANO DIRETOR FÍSICO

FAZENDA ESCOLA

05/10
DATA
 11/05/2010



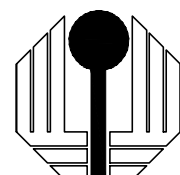
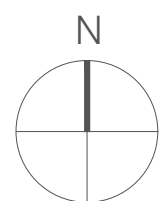
LEGENDA:

- LOCAIS ONDE SERÃO INSTALADAS NOVAS CÂMERAS.
- CAIXAS EM ALVENARIA A SEREM EXECUTADAS.
- TRAJETO DE TUBULAÇÕES A SEREM EXECUTADAS.
- TRAJETO DE TUBULAÇÕES EXISTENTES.

NOTAS:
 BITOLAS DE TUBULAÇÕES CONFORME ANEXO.
 OUTRAS INFORMAÇÕES DEVERÃO SER SANADAS
 NA DIRETORIA DE EQUIPAMENTOS

IMPLANTAÇÃO CAMERAS

ESC. 1:4000

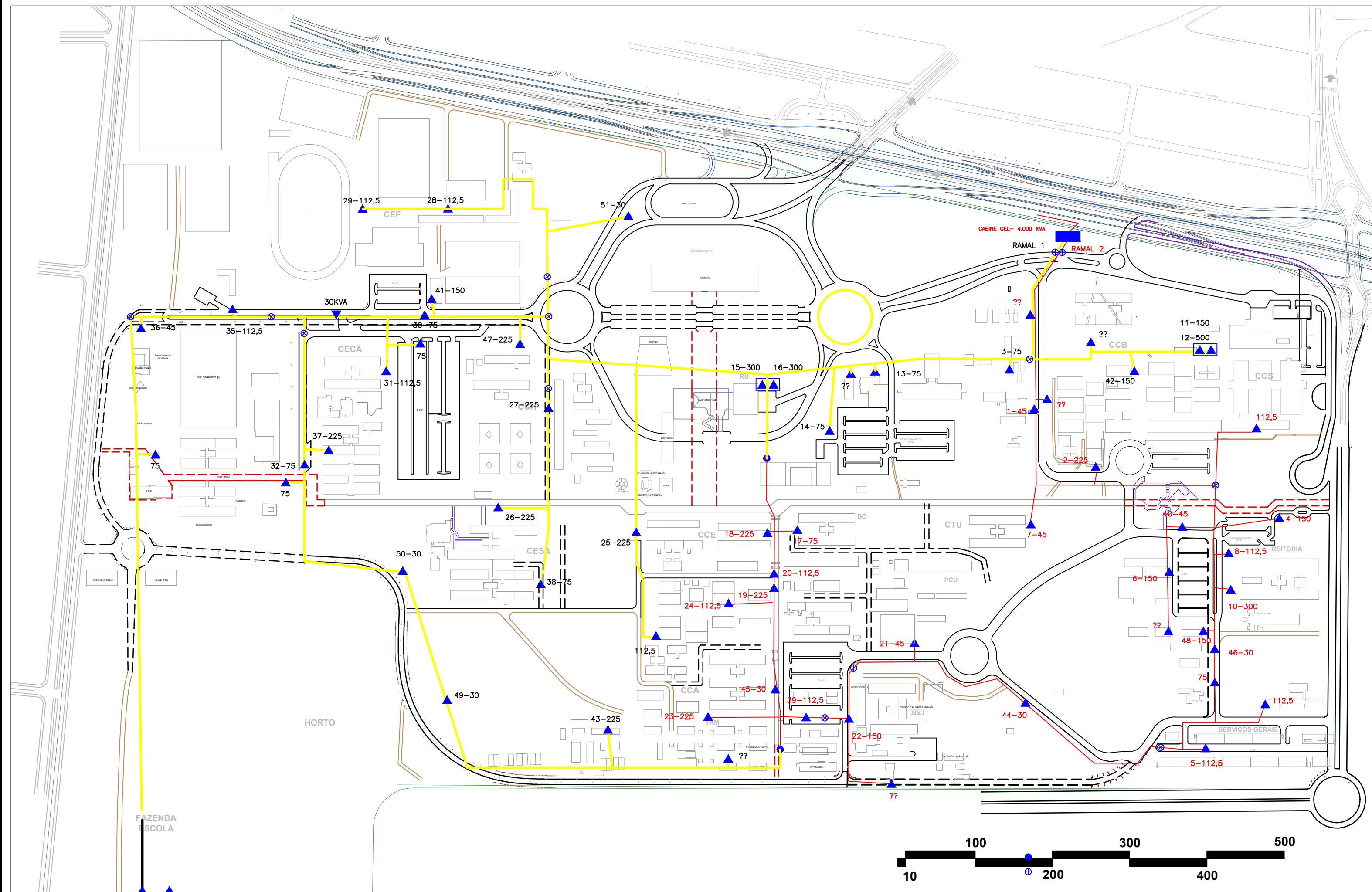


UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
 PROPLAN - Pró-Reitoria de Planejamento
 DPDF - Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Físico

PLANO DIRETOR FÍSICO

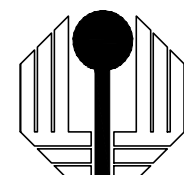
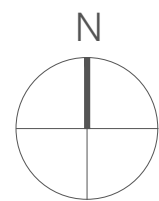
IMPLANTAÇÃO CÂMERAS

06/10
 DATA
 11/05/2010



IMPLANTAÇÃO DE MÉDIA E ALTA TENSÃO

ESC. 1:4000

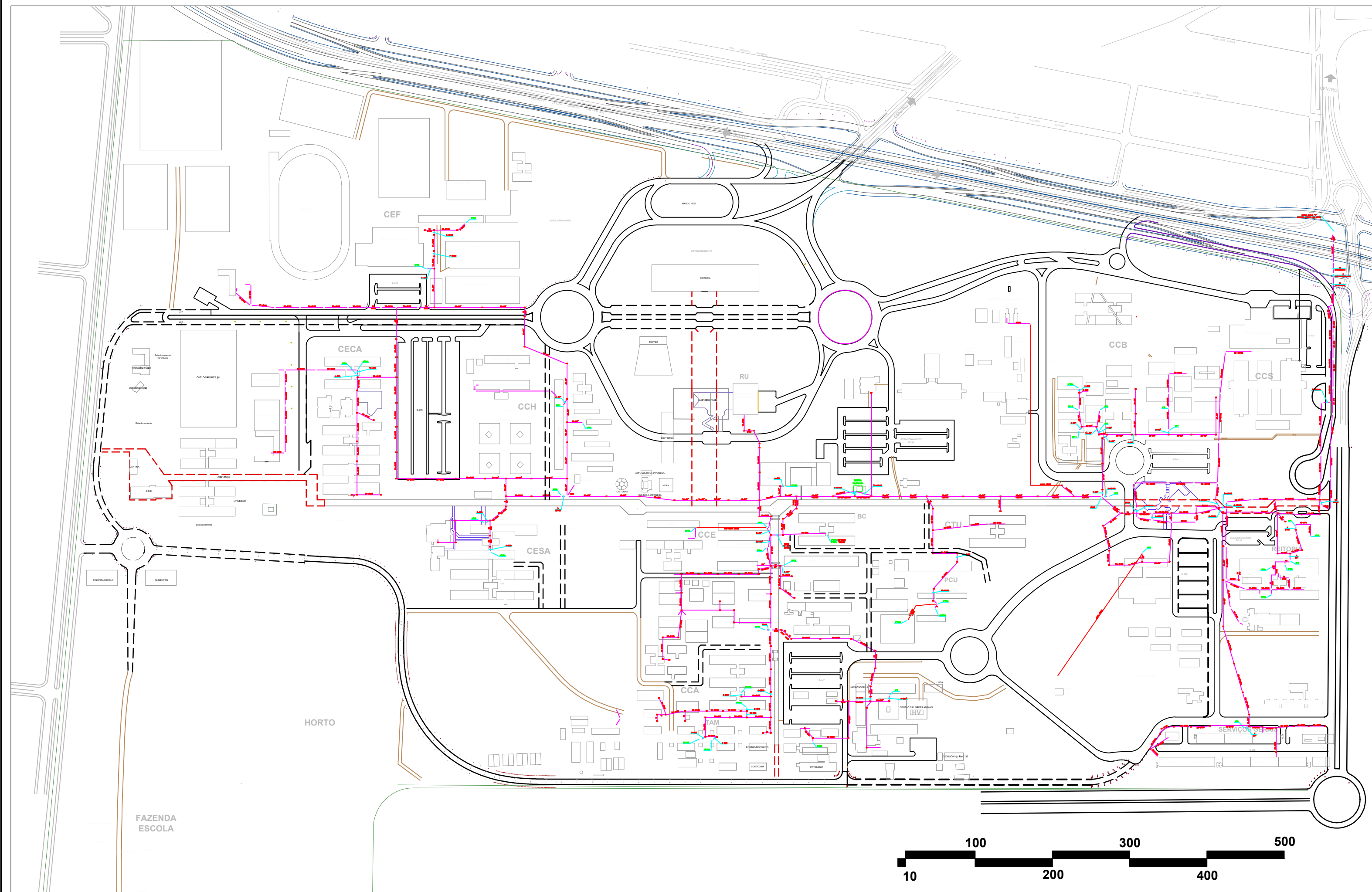


UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
 PROPLAN - Pró-Reitoria de Planejamento
 DPDF - Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Físico

PLANO DIRETOR FÍSICO

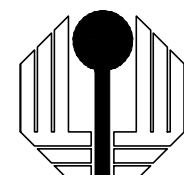
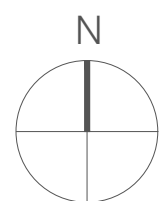
MÉDIA E ALTA TENSÃO

07/10
 DATA
 11/05/2010



IMPLANTAÇÃO REDE TELEFONICA

ESC. 1:4000

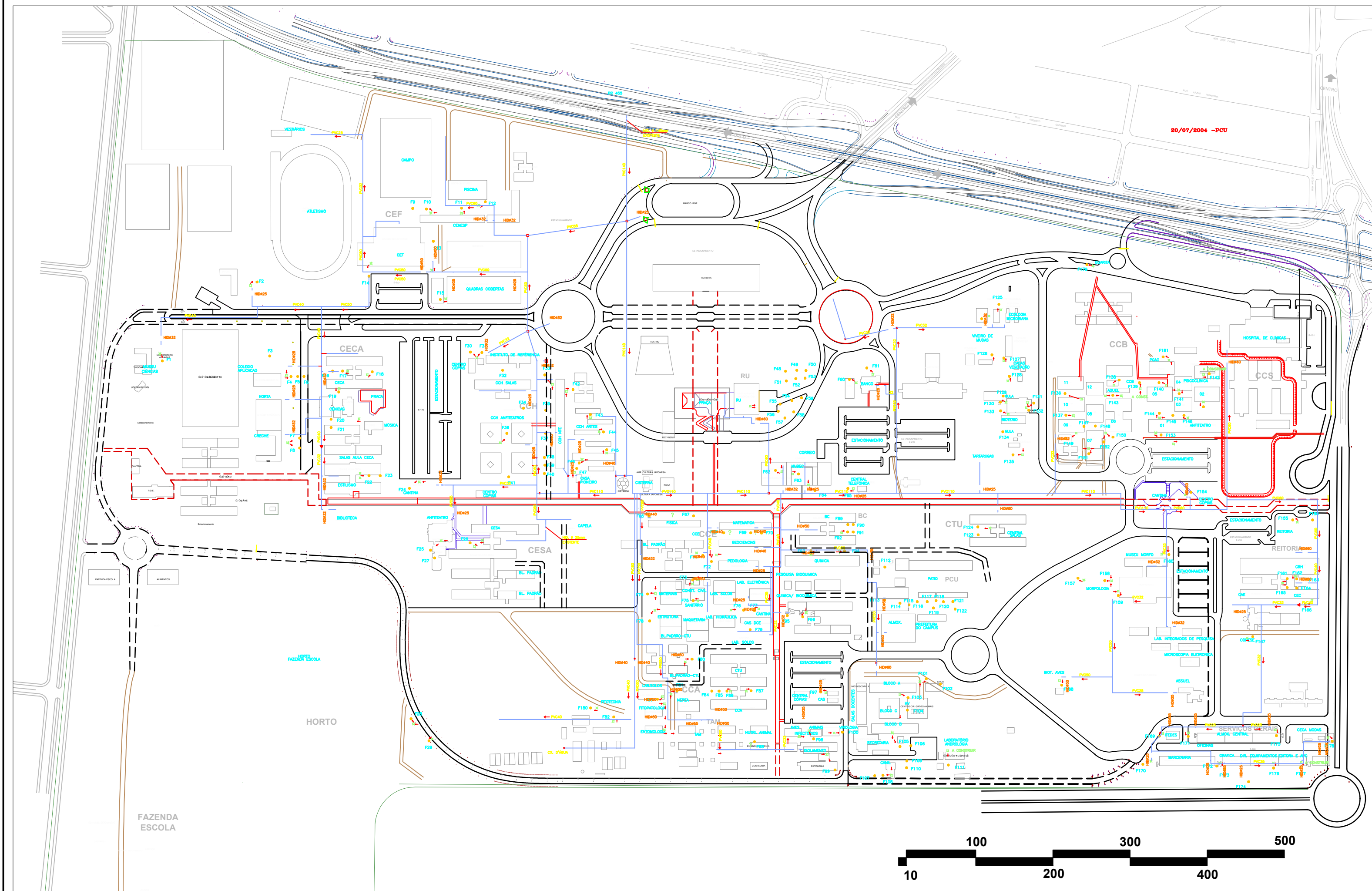


UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
 PROPLAN - Pró-Reitoria de Planejamento
 DPDF - Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Físico

PLANO DIRETOR FÍSICO

TELEFONIA

08/10
DATA
 11/05/2010



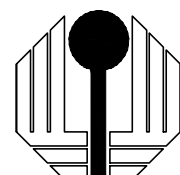
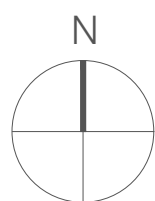
LEGENDA

- HIDROMETRO A CONSTRUIR
- HIDROMETRO EXISTENTE
- TUBULAÇÃO A CONSTRUIR
- TUBULAÇÃO EXISTENTE

DESENHO ESQUEMÁTICO DA REDE DE ÁGUA DA UEL
COM 80 HIDROMETROS

SISTEMA DE ÁGUA PCU - EVERALDO

ESC. 1:4000

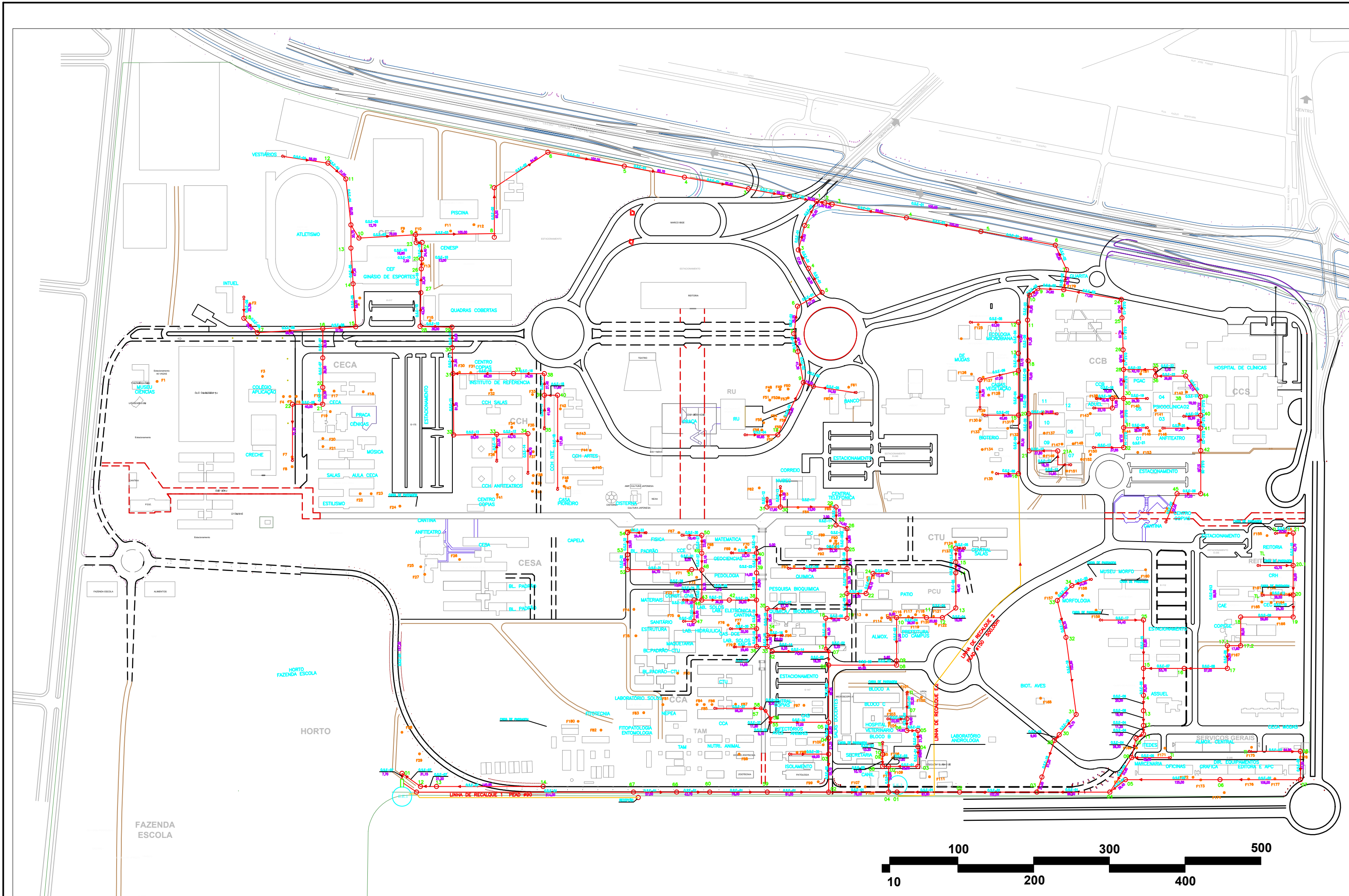


Universidade Estadual de Londrina
PROPLAN - Pró-Reitoria de Planejamento
DPDF - Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Físico

PLANO DIRETOR FÍSICO

SISTEMA DE ÁGUA

09/10
DATA
11/05/2010



LEGENDA:

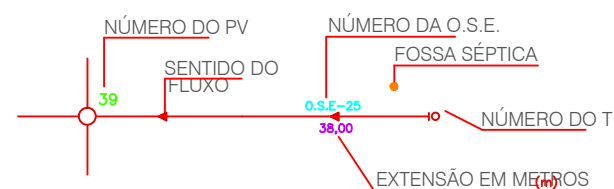
- FOSSAS = 184
DIÂMETRO = 1.50
PROFUNDIDADE = 8.00
- E.E. ESTAÇÃO BOMBEAMENTO

OBS. DA PRANCHA BASE:

ÁREA DO TERRENO = 1.500.016,00m²
 ÁREA DE CONSTRUÇÃO = 120.171,48m²
 POPULAÇÃO POR PERÍODO: DIURNO,
 VESPERTINO E NOTURNO = 22.351 PESSOAS

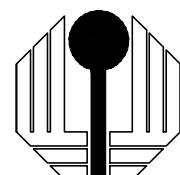
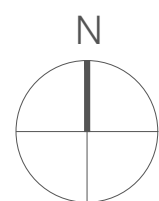
CONVENÇÃO

- REDE COLETORA
- LINHA DE RECALQUE
- DIVISÃO DE BACIAS
- TIL - TERMINAL DE INSPEÇÃO E LIMPEZA
- POÇO DE VISITA



SISTEMA DE ÁGUA

ESC. 1:4000



Universidade Estadual de Londrina
 PROPLAN - Pró-Reitoria de Planejamento
 DPDF - Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Físico

PLANO DIRETOR FÍSICO

SISTEMA DE ESGOTO

10/10
 DATA
 11/05/2010